

# O IMPACTO DO TRATAMENTO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DO APARELHO GENITAL NA SEXUALIDADE DAS MULHERES

Enf<sup>a</sup> Residente: Maria Fernanda Tenório Ferreira

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA/INCA, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

## INTRODUÇÃO

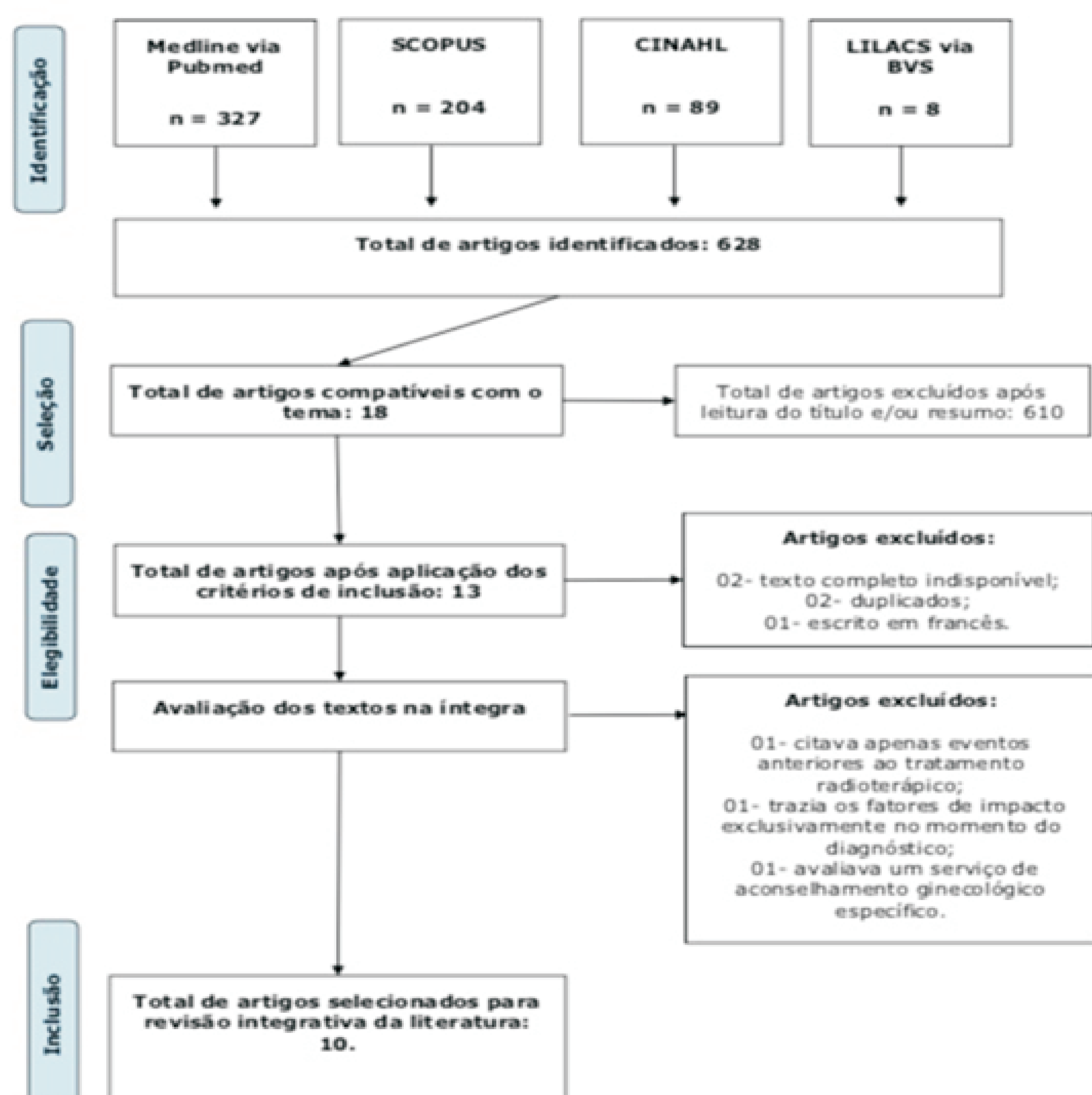
O tratamento para as neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos inclui procedimentos cirúrgicos, radioterapia e quimioterapia, sejam exclusivas ou combinadas. Contudo, independente da terapia ofertada, o enfrentamento do câncer ginecológico tem potencial impacto negativo na qualidade de vida e sexualidade das mulheres, pois além das alterações fisiológicas, transtornos psicossociais podem ser experimentados, e afetam não somente a sexualidade, como também a adesão ao tratamento e o autocuidado.

## OBJETIVO

Analisar as produções científicas disponíveis na literatura acerca do impacto do tratamento das neoplasias malignas dos órgãos genitais na sexualidade das mulheres.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no recorte temporal de 2008 a 2018, utilizando os descritores controlados contemplados no DeCS.



Os artigos que comportam a amostra final foram classificados de acordo com o nível de evidência proposto por Kissas e Hood e o grau de recomendação do *Institute Joanna Briggs*.

## RESULTADO

➤ A função sexual diante do tratamento das neoplasias malignas dos órgãos genitais foi adversamente afetada pela radioterapia e cirurgia radical, além de sintomas crônicos, como fadiga intensa, ansiedade, menopausa precoce, ressecamento e atrofia vaginal, perda da sensibilidade local e diminuição do desejo.

➤ Também foi constatado que quando informadas sobre os possíveis efeitos colaterais do tratamento, as pacientes apresentavam menos sintomas de ansiedade e através da reabilitação sexual tornou-se possível obter uma melhor qualidade de vida.

## DISCUSSÃO

Questões ginecológicas são identificadas como uma grande preocupação na saúde geral e na função sexual de mulheres portadoras de neoplasias malignas dos órgãos genitais, porém ainda continuam subvalorizadas. Diante das evidências científicas encontradas nos artigos que compõem a amostra deste estudo, optou-se por categorizá-las da seguinte maneira: impactos fisiológicos e impactos psicossociais resultantes do tratamento das neoplasias malignas dos órgãos genitais na sexualidade das mulheres.

## CONCLUSÃO

Diante da análise da produção científica foi possível conhecer os impactos fisiológicos e psicossociais que afetam não apenas a sexualidade, mas também a qualidade de vida, e os relacionamentos interpessoais das pacientes submetidas ao tratamento dos cânceres ginecológicos. O que destaca que a saúde sexual deve ser vista como essencial, necessitando de uma reformulação na assistência prestada, interdisciplinarmente, a fim de auxiliar e fornecer estratégias para um melhor autocuidado e consequente enfrentamento positivo diante da doença.

**Palavras-chave:** neoplasias dos genitais femininos; radioterapia; tratamento farmacológico; cirurgia geral; sexualidade.